

# PLANILHA DE VIABILIDADE

ESTUDOS TÉCNICOS PRELIMINARES DE 43 TRECHOS DE PARQUES LINEARES

INDICADOS NO PLANO MUNICIPAL DO VERDE

CONTRATO Nº 164/2019

PREFEITURA DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE, MEIO AMBIENTE E

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

**PLANILHA DE VIABILIDADE**

**3º LOTES DE PARQUES LINEARES**

**11ª ENTREGA**

**COORDENADOR TÉCNICO EXECUTIVO**

Eng. Agrícola Dr. Paulo Sérgio Garcia de Oliveira

**EQUIPE TÉCNICA**

Eng. Agron. Msc. Milena de Paula Messias

Cient. Social Suzana Cardoso Silva

Eng. Civil Andressa Oliveira Souza

Arq. Urb. Rodrigo Carneiro Cavalcante de Miranda

Adv. Antônio Carlos Chiminazzo

Eng. Agron. Valéria de Almeida

Assistente de Projeto Amanda de Sousa



## 1. APRESENTAÇÃO

O presente documento denominado **PLANILHA DE VIABILIDADE**, compõe o desenvolvimento dos serviços previstos no Contrato nº 164/2019, tendo por origem o Processo de Concorrência nº 06/2017, que prevê a elaboração dos “Estudos Técnicos Preliminares de 43 trechos de Parques Lineares Indicados no Plano Municipal do Verde”, sob coordenação da Secretaria Municipal do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Prefeitura de Campinas.

De acordo com o Documento Orientador, que compõe o Processo de Concorrência nº 06/2017, o desenvolvimento dos estudos técnicos deve observar a seguinte sequência: *i*: elaboração do Plano de Trabalho; *ii*: elaboração dos relatórios descritivos e plantas de diagnóstico de cada parque; *iii*: elaboração das plantas gerais de implantação, cortes transversais e dos memoriais justificativos de cada parque; *iv*: elaboração da planilha de viabilidade de cada lote de parques lineares e *v*: elaboração da planilha conclusiva.

## 2. OBJETIVO

A elaboração da presente Planilha de Viabilidade tem como objetivo definir a viabilidade de implantação dos parques lineares de média prioridade, de acordo com critérios ambientais, sociais, urbanísticos, obras, jurídicos e orçamentários, tendo o custo como primordial.

## 3. APLICAÇÃO DO MÉTODO AHP

O AHP é um método de análise de multicritérios para problemas caracterizados pela complexidade e subjetividade. Tal método consiste “na elaboração de um modelo que reflita o funcionamento da mente humana na avaliação das alternativas diante de um

problema de decisão complexo”. Além disso, permite lidar com problemas que envolvem tanto os valores tangíveis como os intangíveis, graças a sua capacidade de criar medidas para as variáveis qualitativas com base em julgamentos subjetivos emitidos pelos decisores (SAATY, 1991).

Este método contempla as seguintes fases:

- a. Estruturação dos critérios e alternativas;
- b. Coleta de julgamentos;
- c. Cálculo de prioridades;
- d. Verificação da consistência do julgamento;
- e. Cálculo das prioridades globais, através de escala conceitual, das alternativas (parques lineares).

A estruturação dos critérios consiste em modelar o problema de decisão em uma estrutura hierárquica, a qual, partindo do objetivo principal, decompõe-se em vários critérios necessários ao alcance do objetivo, formando uma camada de critérios. Miller (1956), ressalta que deve-se buscar um número máximo de  $7 \pm 2$  elementos em cada nível a fim de alcançar maior acurácia nas comparações. Neste sentido, Alves e Alves (2015) também concluem que um número elevado de comparações pode gerar riscos de inconsistências nos julgamentos.

Após a hierarquização dos critérios, é feita a coleta de julgamento dos decisores, o qual é realizado por meio da comparação pareada entre dois elementos de um mesmo nível à luz do elemento foco imediatamente superior.

Durante o julgamento, compara-se cada elemento da linha com cada elemento da coluna e registra-se o valor do julgamento na matriz na posição linha e coluna referente aos elementos comparados, tendo como referência um objetivo pré-estabelecido. No presente caso, o objetivo estabelecido é:

***Definir a viabilidade de implantação dos parques lineares, de acordo com critérios ambientais, sociais, urbanísticos, obras, jurídicos e orçamentários, tendo o custo como primordial.***

Os critérios a serem analisados são:

- A. Vegetação Nativa;
- B. Área Degradada;
- C. Pertencimento;
- D. Consolidação do Entorno;
- E. Obras de Infraestrutura;
- F. Mobilidade;
- G. Ocupação Irregular;
- H. Dominialidade;
- I. Áreas Contaminadas;
- J. Custo de Implantação.

A **Tabela 1** mostra a matriz de julgamento definida para esta Planilha de Viabilidade, sendo que esta gera relações recíprocas. Assim, para cada julgamento registrado na posição de linha  $i$  e coluna  $j$ , representado por  $x_{ij}$ , há um valor igual a  $1/x_{ij}$  na posição recíproca, isto é, na posição de linha  $j$  e coluna  $i$ . Considerando as posições de elementos de linha e coluna  $i$  e  $j$ , respectivamente, variando de 1 a  $n$ , os elementos  $x_{ij}$  obedecem às seguintes regras:

MATRIZ DE JULGAMENTO												
	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	Auto Vetor	Auto Vetor Normalizado
A	1	3	0,142857143	0,142857143	0,333333333	0,333333333	0,142857143	3	3	0,142857143	0,512475266	3,80%
B	0,333333333	1	0,142857143	0,142857143	0,333333333	0,333333333	0,333333333	3	0,333333333	0,2	0,37173623	2,75%
C	7	7	1	0,142857143	0,333333333	0,333333333	0,2	3	0,142857143	0,142857143	0,627886391	4,65%
D	7	7	7	1	3	3	3	3	3	0,333333333	2,782133168	20,60%
E	3	3	3	0,333333333	1	5	5	3	5	0,333333333	2,018902065	14,95%
F	3	3	3	0,333333333	0,2	1	0,333333333	1	1	0,333333333	0,851339923	6,30%
G	7	3	5	0,333333333	0,2	3	1	3	3	0,333333333	1,513331441	11,21%
H	0,333333333	0,333333333	0,333333333	0,333333333	0,333333333	1	0,333333333	1	0,333333333	0,333333333	0,415243647	3,08%
I	0,333333333	3	7	0,333333333	0,2	1	0,333333333	3	1	0,142857143	0,762765206	5,65%
J	7	5	7	3	3	3	3	3	7	1	3,647430621	27,01%
Σ	36	35,33333333	33,61904762	6,095238095	8,933333333	18	13,67619048	26	23,80952381	3,295238095	<b>13,50324396</b>	100,00%

Tabela 1. Matriz de julgamento Parques Lineares de Média Prioridade.

Para realização do julgamento deve ser utilizar a escala de Saaty (1991) conforme a **Tabela 2.**

Escala numérica	Escala Conceitual	Descrição
1	<b>Igual</b>	Os dois elementos comparados contribuem igualmente para o objetivo.
3	<b>Moderada</b>	O elemento comparado é ligeiramente importante ao outro.
5	<b>Forte</b>	A experiência e o julgamento favorecem fortemente o elemento em relação ao outro.
7	<b>Muito Forte</b>	O elemento comparado é muito mais forte em relação ao outro, e tal importância pode ser observada na prática.
9	<b>Absoluta</b>	O elemento comparado apresenta o mais alto nível de evidência possível a seu favor.
2,4,6,8	<b>Valores intermediários entre dois julgamentos, utilizados quando o decisor sentir dificuldade ao escolher entre dois graus de importância adjacentes.</b>	

**Tabela 2.** Escala de Saaty.

Em seguida deve-se calcular as prioridades locais e globais, que representa a contribuição relativa de cada elemento da estrutura hierárquica em relação ao objetivo imediato e em relação ao objetivo principal. Estas podem ser obtidas por meio de operações matriciais, calculando-se o principal autovetor da matriz e normalizando-o em seguida.

Assim, calcula-se o maior autovalor da matriz de julgamento ( $\lambda_{Max}$ ) por meio do somatório do produto de cada total da coluna j da matriz original de julgamentos por cada elemento na posição j do vetor de prioridade, considerando j a coluna da matriz de julgamento variando de 1 a n. Considerando a matriz de julgamento, o vetor de prioridades (prioridades calculadas dos elementos) e a ordem (n) da matriz, o cálculo do autovalor é representado pela seguinte fórmula:

$$\lambda_{Max} = \sum_{j=1}^n T_j \times P_j$$

Onde  $T_j$  é o somatório da coluna j da matriz de julgamento e  $P_j$  é a prioridade calculada para o critério localizado na linha j.

No segundo passo, calcula-se o índice de consistência, Consistency Index (CI):

$$CI = \frac{\lambda_{Max} - n}{n - 1}$$

Em seguida calcula-se a razão de consistência, Consistency Ratio (CR) ou RC em português:

$$CR = \frac{CI}{RI}$$

Conforme Saaty (1991), o índice randômico, Random Index (RI), é o índice de consistência de uma matriz recíproca gerada, randomicamente, pelo laboratório Oak Ridge.

A **Tabela 3** mostra a tabela RI.

n	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
RI	0.00	0.00	0.58	0.90	1.12	1.24	1.33	1.41	1.47	1.52	1.56	1.59	1.61	1.63	1.65

**Tabela 3.** Índices de consistência aleatória.

Após a verificação da consistência dos julgamentos, ou seja, RC deve ser menor ou igual a 20% (PAUER *et alli*, 2016), realiza-se o cálculo do desempenho global das alternativas através da definição das prioridades locais de cada critério, assim temos a definição em escala conceitual e o atributo direto ou indireto definidos para cada critério / sub-critério.

O atributo direto significa que quanto maior o valor mais viável a implantação daquele parque e o indireto significa que quanto maior o valor menos viável a implantação daquele parque.

A seguir são descritos os critérios e sub-critérios avaliados:

## **Critério Ambiental**

### **A. Vegetação Nativa**

Critério ambiental que apresenta a proporção da vegetação nativa existente dentro dos limites do parque linear, em relação à área total de vegetação, associada ao estágio de regeneração e a localização dentro ou fora de APP.

Sendo este um atributo direto, tendo como critério de pontuação, de acordo com as condições verificadas na fase de diagnóstico de cada parque:

- **Pontuação (5):** > 10% de vegetação nativa no parque + estágio de regeneração médio e/ou inicial + > 50% desta em APP;
- **Pontuação (4):** > 5% de vegetação nativa + estágio de regeneração médio e/ou inicial + > 50% desta em APP;
- **Pontuação (3):** > 5% de vegetação nativa + estágio de regeneração médio e/ou inicial + < 50% em APP;
- **Pontuação (2):** < 5% vegetação nativa + estágio de regeneração inicial ou pioneiro + < 50% em APP;
- **Pontuação (1):** Ausência de vegetação nativa.

### **B. Área Degradada**

Critério ambiental que apresenta a presença de fatores de degradação como descarte de resíduos sólidos, lançamento de esgotos, erosão significativa e vegetação exótica invasora. Sendo este um atributo indireto, ou seja, quanto mais fatores de degradação menor a viabilidade para a implantação deste parque. A avaliação foi realizada considerando as seguintes definições:

**Descarte de resíduos sólidos:** Quando forem identificados pontos viciados de descarte ou descarte generalizado em grande parte da área do parque;

**Lançamento de esgotos:** Quando verificado que o curso d'água apresenta aspectos de péssima qualidade de água devido a lançamentos de esgotos ou efluentes sem tratamento;



**Erosão Significativa:** perda de solo ocasionada por enxurrada concentrada em trecho específico ao longo das margens do curso d'água relacionada ao lançamento de águas pluviais ou em trechos de meandros do curso d'água que com o aumento considerável de vazão em curto período de tempo (chuvas torrenciais), associado à fragilidade do solo, ocasionam o carreamento do solo e a definição de sulcos que comprometem a estrutura de passarelas, ruas, passeios públicos, áreas de convivência, entre outras áreas destinadas à composição do parque linear ou a segurança de seus usuários. Com relação ao grau de significância, a presença de erosão considerada significativa é caracterizada quando se constata, na fase de diagnóstico, seja durante a vistoria ou por meio de imagens aéreas, a ocorrência de processo erosivo ativo e em desenvolvimento, que represente risco de comprometimento de infraestrutura urbana, e que demande a execução de obras estruturais para sua correção;

**Vegetação Exótica Invasora:** presença de agrupamento monoespecífico (conjunto de exemplares arbóreos da mesma espécie botânica, sendo mais comum da espécie *Leucaena leucocephala* (leucena), com área mínima do agrupamento de 100,00m<sup>2</sup> ou de outras espécies listadas na Resolução Municipal nº 12/15, sendo estas ruderais ou com características de espécie ruderal, ou seja, que podem proliferar em áreas perturbadas e dificultar o estabelecimento de espécies nativas e que exijam manejo específico para serem removidas.

A pontuação relativa ao critério “**B. Área degradada**” leva em consideração os fatores acima indicados em conjunto, de acordo com as condições verificadas na fase de diagnóstico de cada parque, da seguinte forma:

- **Pontuação (3):** Área muito degradada; Ocorrência de 3 ou mais elementos de degradação na área, tais como a presença de erosão significativa, a existência de pontos viciados de descarte de resíduos e de agrupamentos monoespecíficos de espécies invasoras maiores de 100m<sup>2</sup>, por exemplo;
- **Pontuação (2):** Área moderadamente degradada: Ocorrência de 2 elementos de degradação na área;
- **Pontuação (1):** Área pouco degradada. Ocorrência de 1 elemento de degradação na área;

## **Critério Social**

### **C. Pertencimento**

Critério Social que apresenta a constatação, na fase de diagnóstico, de ações concretas da comunidade de entorno (horta, parquinho, campo de futebol) na área do parque, tais como a presença de ONGs, Associações de Bairro ou líderes comunitários atuantes na região do parque e com demanda para a área ou, caso contrário, a ausência desses. Atributo direto, ou seja, quanto mais presente e atuante maior viabilidade.

A pontuação é efetuada de acordo com as condições verificadas na fase de diagnóstico de cada parque, da seguinte forma:

- **Pontuação (3):** Presença identificada de convívio comunitário forte, demonstrável pela observação de vínculos saudáveis de uso e cuidado da comunidade com a área destinada ao parque, tendo realizado intervenções no espaço tais como: implantação de parque infantil e/ou hortas e/ou jardins comunitários e/ou áreas de lazer e convívio, entre outras intervenções que denotem senso de comunidade significativo, valorização e preservação do espaço comum.
- **Pontuação (2):** Presença de Organizações da Sociedade Civil (OSC) atuantes e/ou Serviços de Proteção Social vinculados à Secretaria Municipal de Assistência Social de Campinas e/ou Associações ou Comissões de moradores e/ou líderes comunitários com histórico de mobilizações em prol do território e sua população, portanto capazes de assumir compromissos em relação ao parque ou motivadas para fazê-lo. Em Campinas os serviços de proteção social são em grande parte realizados por OSCs cofinanciadas pela Prefeitura Municipal de Campinas e vinculadas à Secretaria Municipal de Assistência Social, que seguindo o Plano Nacional da Assistência Social (PNAS - [mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia\\_social/normativas/PNAS2004.pdf](http://mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/normativas/PNAS2004.pdf)), tem a seguinte prerrogativa, importante para avaliar o pertencimento da população com relação ao território: “A segurança de convívio exige a oferta pública de rede continuada de serviços que garantam oportunidades e ação profissional para construção, restauração e

fortalecimento de laços de pertencimento (de natureza geracional, intergeracional, familiar, de vizinhança e interesses comuns e societários) e/ou exercício capacitador e qualificador de vínculos sociais e de projetos pessoais e sociais de vida em sociedade.”

- **Pontuação (1):** Escassez ou ausência identificada de ações comunitárias, organizações sociais e serviços de proteção social no entorno da área destinada ao parque. (Entorno: raio de 500,00m)

#### **D. Consolidação do Entorno**

Critério Social que avalia a existência de bairros consolidados no entorno da área destinada ao parque com equipamentos de esporte e lazer e/ou equipamentos comunitários em seu entorno imediato tais como escolas, creches, associações, que indiquem potencial público e demanda para utilização do parque, sendo este um atributo direto, ou seja, quanto mais equipamentos, maior a viabilidade para a implantação do parque, sendo:

- **Pontuação (3):** Bairro Consolidado e Expressiva quantidade de equipamentos públicos no parque ou entorno;
- **Pontuação (2):** Bairro Consolidado e Moderada quantidade de equipamentos no parque ou entorno;
- **Pontuação (1):** Bairro precário e baixa quantidade ou ausência de equipamentos públicos no parque e entorno.

(Entorno: raio de 500,00m).

#### **Critério de Engenharia e Infraestrutura**

#### **E. Obras de Infraestrutura**

Critério de Engenharia e Infraestrutura que avalia a complexidade das obras de infraestrutura necessárias para implantação do parque, internas e externas, tais como travessias sobre o curso d'água, galerias de águas pluviais, barramentos de controle de

cheias, contenção de margens, desassoreamento, obras de saneamento, pavimentação de vias. Na planilha são indicadas a necessidade, ou não, de 3 componentes principais de obras de infraestrutura consideradas mais complexas:

- A necessidade de obras de infraestrutura básica no entorno, nos casos em que o entorno imediato do parque ou de parte dele ainda não foi parcelado, portanto se encontram na condição de gleba sem infraestrutura, ou quando a área já se encontra com ocupação, mas é desprovida de infraestrutura básica, tais como pavimentação, drenagem, água e esgoto.
- A indicação na PGI de implantação de barramentos do controle de cheia no interior do parque, visando o controle da macrodrenagem na microbacia hidrográfica em questão;
- A necessidade de pavimentação das vias no entorno do parque, em áreas já providas de redes de água e esgotos, mas a implantação adequada do parque depende do contato com uma via previamente pavimentada no entorno;

Embora a indicação de SIM ou NÃO para cada um destes componentes seja determinante para a valoração deste atributo, a sua análise conjunta e avaliação específica da condição de cada parque é que determina a pontuação a ser adotada. Por exemplo, em áreas não parceladas, há a necessidade de implantação de infraestrutura básica e pavimentação das vias de entorno, mas tais obras serão executadas pelo loteador, portanto de baixa complexidade, ao contrário de áreas de ocupações ou loteamentos irregulares, que dependem da Prefeitura para regularização e implantação das obras, portanto de alta complexidade. Outro exemplo são situações onde há a necessidade de implantação de infraestrutura básica e pavimentação das vias de entorno, mas em pequenos trechos no entorno do parque linear, portanto de baixa complexidade.

Atributo indireto: quanto maior a complexidade das obras menor a viabilidade para implantação do parque (custo). A pontuação é efetuada de acordo com as condições verificadas após a elaboração da PGI e Memorial Justificativo de cada parque, da seguinte forma:

- **Pontuação (3):** Obras de alta complexidade, ou seja, são necessárias obras de infraestrutura no parque e seu entorno tais como pavimentação de vias,

galerias de drenagem pluvial, barramentos de controle de cheias, redes de esgotos, travessias viárias, proteção de margens, entre outras;

- **Pontuação (2):** Obras de média complexidade, tais como passarelas para pedestres, pequenos acertos topográficos, ou ainda as obras acima listadas, mas em trechos pontuais, de pequeno porte e de execução simples;
- **Pontuação (1):** Obras de baixa complexidade, basicamente não sendo necessárias obras significativas além daquelas necessárias à implantação dos equipamentos propostos para o parque em questão.

### **Critério de Arquitetura e Mobilidade**

#### **F. Mobilidade**

Critério de Mobilidade: Avalia os elementos propostos para o parque que oferecem rotas de acesso a equipamentos públicos (Saúde, Educação Lazer, Transporte público), conexões entre as margens do córrego, melhoria nas condições de acesso na escala do pedestre (passeios públicos, travessias, passarelas) ou que oferecem a possibilidade de priorização do pedestre e de veículos não motorizados (via compartilhada, ciclovias, ciclofaixa, ciclorrota). Atributo direto: quanto mais elementos de mobilidade maior a viabilidade de implantação.

Assim, o critério de Mobilidade é pontuado a partir da análise do Projeto Geral de Implantação proposto para o parque em questão, da seguinte forma:

- **Pontuação (3):** Nos casos onde há a possibilidade de viabilizar a implantação do maior número de “elementos articuladores”, ou seja, que facilitem ou indiquem o acesso aos equipamentos públicos presentes no entorno do parque e, em ambas as margens, e que também priorizem o uso não motorizado ou o uso do parque pelo pedestre;
- **Pontuação (2):** Nos casos onde há a possibilidade de viabilizar, em parte do parque ou em alguns equipamentos públicos situados no entorno, a implantação de “elementos articuladores”;
- **Pontuação (1):** Nos casos onde a possibilidade de viabilizar a implantação de “elementos articuladores” é pequena ou restrita.

## **Critério Jurídico**

### **G. Ocupação Irregular**

Critério Jurídico que avalia a proporção de área com ocupações irregulares em relação à área do parque, nível de precariedade (tipo de construção, infraestrutura básica e pavimentação). Atributo indireto: quanto maior a área e nível de precariedade menor a viabilidade de implantação do parque. A pontuação é efetuada de acordo com as condições verificadas na fase de diagnóstico de cada parque, da seguinte forma:

- **Pontuação (3): Alta Complexidade:** > 5% da área com ocupações irregulares;
- **Pontuação (2): Média Complexidade:** de 1 a 5% da área com ocupações irregulares;
- **Pontuação (1): Baixa Complexidade** de 0 a 1% da área com ocupações irregulares.

### **H. Dominialidade**

Critério Jurídico que considera a porcentagem de área sob dominialidade pública em relação à área do parque, considerando os limites da área proposta para o respectivo parque na fase de diagnóstico e as informações disponibilizadas pelo DIDC/SEPLURB, em <https://zoneamento.campinas.sp.gov.br/>.

Atributo direto: quanto maior a área pública maior a viabilidade para implantação do parque. A pontuação é efetuada de acordo com as condições verificadas na fase de diagnóstico de cada parque, da seguinte forma:

- **Pontuação (3):** > 70% da área do parque é de domínio público;
- **Pontuação (2):** Entre 30 e 70% da área do parque é de domínio público;
- **Pontuação (1):** < 30% da área do parque é de domínio público.

### **I. Áreas Contaminadas**

Critério Jurídico que considera a presença de áreas contaminadas na área destinada ao parque e entorno de 500,00m segundo dados disponibilizados pela CETESB – Cadastro de Áreas Contaminadas 2018/2019, no portal DataGeo (<http://datageo.ambiente.sp.gov.br/>) ou ainda por se tratar de área viciada de descarte de resíduos sólidos, conforme a experiência

da equipe técnica, depoimentos de moradores ou registros por imagens aéreas.

Atributo indireto, ou seja, caso presente área contaminada nos limites da área proposta para o parque e no seu entorno de 500,00m e que se considere que a presença de tal área contaminada possa interferir na viabilidade de implantação do parque, neste caso, menor a viabilidade de sua implantação. A pontuação é efetuada de acordo com as condições verificadas na fase de diagnóstico de cada parque, da seguinte forma:

**Pontuação (2):** Presença de área contaminada com potencial de interferir na viabilidade de implantação do parque;

**Pontuação (1):** Ausência de área contaminada ou presença sem potencial de interferir na viabilidade de implantação do parque.

### **Critério Orçamentário**

#### **J. Custo de Implantação**

Critério Orçamentário que considera o custo estimado de implantação do parque considerando valores por m<sup>2</sup> ou metros lineares. Atributo Indireto: quanto mais elevado o custo menos viável sua implantação. Assim, o critério de Mobilidade é pontuado a partir da estimativa de custo com base no Projeto Geral de Implantação proposto para o parque em questão.

A partir das definições de critérios e subcritérios foi aplicada a escala conceitual para cada uma das alternativas ou cada um dos parques, conforme apresentado nas **Tabelas 4 a 13:**

CRITÉRIO AMBIENTAL: A. VEGETAÇÃO NATIVA					DIRETO		
Parque	Área de Vegetação Nativa Existente em APP (m²)	Área de Vegetação Nativa Existente em APP em relação com a Área Total de Vegetação Nativa Existente no Parque (%)	Área Total de Vegetação Nativa Existente (m²)	Área de Vegetação Nativa em relação à Área Total do Parque (%)	Estágio de Regeneração	Pontuação	Normalização
Piçarrão TR 1	0,00	0,00	0,00	0,00	-	1,00	2,94%
Piçarrão TR 2	90.981,72	62,27	139.381,27	39,65	INICIAL	5,00	14,71%
São Pedro	6.750,29	93,1	7.249,92	5,23	INICIAL	4,00	11,76%
Proença	0,00	0,00	0,00	0,00	-	1,00	2,94%
Boa Vista TR 1	45.886,96	42,91	106.920,99	18,70	MÉDIO	5,00	14,71%
Bandeirantes	12.157,87	68,57	17.731,57	7,90	INICIAL	4,00	11,76%
Ouro Preto	3.814,47	69,59	5.480,69	2,38	INICIAL	2,00	5,88%
Areia Branca	0,00	0,00	0,00	0,00	-	1,00	2,94%
Pium	21.255,05	99,58	21.343,14	3,44	INICIAL	2,00	5,88%
Jardim Lisa	12.395,73	68,86	17.999,94	17,23	INICIAL	2,00	5,88%
Piçarrão TR 8	1.484,20	100,00	1.484,20	2,60	INICIAL	2,00	5,88%
Itajaí	31.101,59	91,07	34.148,42	14,06	INICIAL	5,00	14,71%
<b>TOTAL</b>						<b>34,00</b>	<b>100,00%</b>

Base: Diagnóstico + Relatório Descritivo

**Tabela 4. Memória de Cálculo e Escala Conceitual - Vegetação Nativa.**

CRITÉRIO AMBIENTAL: B. ÁREA DEGRADADA					INDIRETO			
Parque	Pontos de descarte de Resíduos	Constatação de Lançamento ou odor característico indicando presença de esgoto no curso d'água	Presença de Erosão Significativa	Presença de agrupamento de Espécie exótica invasora	Degradação	Pontuação	Harmonização	Normalização
Piçarrão TR 1	NÃO	SIM	NÃO	SIM	MODERADO	2	12,50	7,69%
Piçarrão TR 2	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	POUCO	1	25,00	15,38%
São Pedro	NÃO	SIM	NÃO	SIM	MODERADO	2	12,50	7,69%
Proença	SIM	SIM	NÃO	NÃO	MODERADO	2	12,50	7,69%
Boa Vista TR 1	SIM	SIM	NÃO	SIM	MUITO	3	8,33	5,13%
Bandeirantes	SIM	SIM	SIM	SIM	MUITO	3	8,33	5,13%
Ouro Preto	SIM	SIM	NÃO	NÃO	MODERADO	2	12,50	7,69%
Areia Branca	SIM	SIM	NÃO	NÃO	MODERADO	2	12,50	7,69%
Pium	SIM	SIM	NÃO	NÃO	MODERADO	2	12,50	7,69%
Jardim Lisa	SIM	SIM	NÃO	NÃO	MODERADO	2	12,50	7,69%
Piçarrão TR 8	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	POUCO	1	25,00	15,38%
Itajaí	SIM	SIM	NÃO	SIM	MUITO	3	8,33	5,13%
<b>TOTAL</b>						<b>25</b>	<b>162,50</b>	<b>100,00%</b>

Base de Dados: Relatório Descritivo e Mapa Diagnóstico

**Tabela 5. Memória de Cálculo e Escala Conceitual – Área Degradada.**



CRITÉRIO SOCIAL: C. PERTENCIMENTO			DIRETO		
Parque	Ações Concretas da Comunidade (Horta, Parque Infantil, Quadras, Campos de futebol, etc)	Presença de ONGs, Associações, Líderes Comunitários	Pertencimento	Pontuação	Normalização
Piçarrão TR 1	NÃO	NÃO	AUSÊNCIA	1	4,00%
Piçarrão TR 2	NÃO	SIM	PRESENÇA	2	8,00%
São Pedro	SIM	SIM	PRESENÇA	3	12,00%
Proença	NÃO	NÃO	AUSÊNCIA	1	4,00%
Boa Vista TR 1	NÃO	SIM	PRESENÇA	2	8,00%
Bandeirantes	SIM	SIM	PRESENÇA	3	12,00%
Ouro Preto	NÃO	SIM	PRESENÇA	2	8,00%
Areia Branca	NÃO	SIM	PRESENÇA	2	8,00%
Pium	NÃO	SIM	PRESENÇA	2	8,00%
Jardim Lisa	SIM	SIM	PRESENÇA	2	8,00%
Piçarrão TR 8	NÃO	SIM	PRESENÇA	2	8,00%
Itajaí	SIM	SIM	PRESENÇA	3	12,00%
TOTAL				25	100,00%
Base de Dados: Relatório Descritivo e Mapa Diagnóstico					

**Tabela 6.** Memória de Cálculo e Escala Conceitual – Pertencimento.

CRITÉRIO SOCIAL: D. CONSOLIDAÇÃO DO ENTORNO			DIRETO	
Parque	Bairros consolidados	Equipamentos públicos	Pontuação	Normalização
Piçarrão TR 1	SIM	NÃO	1	5,26%
Piçarrão TR 2	SIM	SIM	3	15,79%
São Pedro	SIM	NÃO	2	10,53%
Proença	SIM	NÃO	2	10,53%
Boa Vista TR 1	NÃO	SIM	2	10,53%
Bandeirantes	SIM	SIM	2	10,53%
Ouro Preto	SIM	NÃO	1	5,26%
Areia Branca	SIM	SIM	2	10,53%
Pium	SIM	NÃO	1	5,26%
Jardim Lisa	NÃO	NÃO	1	5,26%
Piçarrão TR 8	NÃO	NÃO	1	5,26%
Itajaí	SIM	NÃO	1	5,26%
TOTAL			19	100,00%
Base de Dados: Relatório Descritivo e Mapa Diagnóstico				

**Tabela 7.** Memória de Cálculo e Escala Conceitual – Consolidação do entorno.

CRITÉRIO ENGENHARIA E INFRAESTRUTURA: E. OBRAS DE INFRAESTRUTURA				INDIRETO			
Parque	Obras de Infraestrutura básica	Barramento de Controle de Cheia/Lago	Pavimentação de Vias (Necessidade)	Complexidade	Pontuação	Harmonização	Normalização
Piçarrão TR 1	NÃO	SIM	NÃO	ALTA	3,00	8,00	4,55%
Piçarrão TR 2	NÃO	SIM	NÃO	ALTA	3,00	8,00	4,55%
São Pedro	SIM	NÃO	SIM	MÉDIA	2,00	12,00	6,82%
Proença	NÃO	NÃO	NÃO	BAIXA	1,00	24,00	13,64%
Boa Vista TR 1	SIM	NÃO	SIM	MÉDIA	2,00	12,00	6,82%
Bandeirantes	NÃO	SIM	NÃO	BAIXA	1,00	24,00	13,64%
Ouro Preto	NÃO	NÃO	NÃO	BAIXA	1,00	24,00	13,64%
Areia Branca	NÃO	SIM	NÃO	ALTA	3,00	8,00	4,55%
Pium	SIM	SIM	SIM	ALTA	3,00	8,00	4,55%
Jardim Lisa	SIM	NÃO	SIM	MÉDIA	2,00	12,00	6,82%
Piçarrão TR 8	SIM	NÃO	SIM	MÉDIA	2,00	12,00	6,82%
Itajaí	NÃO	NÃO	NÃO	BAIXA	1,00	24,00	13,64%
TOTAL					24,00	176,00	100,00%

Base: Planta Geral de implantação + Memorial Justificativo

**Tabela 8.** Memória de Cálculo e Escala Conceitual – Obras de Infraestrutura.

CRITÉRIO ARQUITETURA E MOBILIDADE: F. MOBILIDADE			DIRETO	
Parque	Elementos de Rota de Acesso	Quantidade de elementos de priorização de Pedestre (ciclovias, passeio público, via compartilhada)	Pontuação	Normalização
Piçarrão TR 1	SIM	6	3	9,68%
Piçarrão TR 2	SIM	3	1	3,23%
São Pedro	SIM	6	3	9,68%
Proença	SIM	6	3	9,68%
Boa Vista TR 1	SIM	6	3	9,68%
Bandeirantes	SIM	4	2	6,45%
Ouro Preto	SIM	6	3	9,68%
Areia Branca	SIM	5	2	6,45%
Pium	SIM	6	3	9,68%
Jardim Lisa	SIM	6	3	9,68%
Piçarrão TR 8	SIM	4	2	6,45%
Itajaí	SIM	6	3	9,68%
TOTAL			31	100,00%

Base: Planta Geral de implantação + Memorial Justificativo

**Tabela 9.** Memória de Cálculo e Escala Conceitual – Mobilidade.

CRITÉRIO JURÍDICO: G. OCUPAÇÕES IRREGULARES			INDIRETO			
Parque	Área (m²)	Área (%)	Complexidade	Pontuação	Harmonização	Normalização
Piçarrão TR 1	217,41	0,34	BAIXA	1,00	20,00	11,11%
Piçarrão TR 2	0,00	0,00	BAIXA	1,00	20,00	11,11%
São Pedro	539,44	0,39	BAIXA	1,00	20,00	11,11%
Proença	1.644,39	3,08	MÉDIA	2,00	10,00	5,56%
Boa Vista TR 1	1.150,26	0,20	BAIXA	1,00	20,00	11,11%
Bandeirantes	671,56	0,30	BAIXA	1,00	20,00	11,11%
Ouro Preto	17.942,04	8,34	ALTA	3,00	6,67	3,70%
Areia Branca	5.938,97	5,08	ALTA	3,00	6,67	3,70%
Pium	9.589,53	1,55	MÉDIA	2,00	10,00	5,56%
Jardim Lisa	8.562,05	8,20	ALTA	3,00	6,67	3,70%
Piçarrão TR 8	79,54	0,14	BAIXA	1,00	20,00	11,11%
Itajaí	1.211,09	0,50	BAIXA	1,00	20,00	11,11%
TOTAL				20,00	180,00	100,00%
Base de Dados: Relatório Descritivo e Mapa Diagnóstico						

**Tabela 10.** Memória de Cálculo e Escala Conceitual – Ocupações Irregulares.

CRITÉRIO JURÍDICO: H. DOMINIALIDADE		DIRETO	
Parque	Área (%)	Pontuação	Normalização
Piçarrão TR 1	100,00%	3	9,68%
Piçarrão TR 2	72,43%	3	9,68%
São Pedro	46,44%	2	6,45%
Proença	100,00%	3	9,68%
Boa Vista TR 1	42,46%	2	6,45%
Bandeirantes	87,28%	3	9,68%
Ouro Preto	69,09%	2	6,45%
Areia Branca	89,07%	3	9,68%
Pium	46,61%	2	6,45%
Jardim Lisa	53,29%	2	6,45%
Piçarrão TR 8	81,46%	3	9,68%
Itajaí	100,00%	3	9,68%
TOTAL		31	100,00%
Base de Dados: Relatório Descritivo e Mapa Diagnóstico			

**Tabela 11.** Memória de Cálculo e Escala Conceitual – Dominialidade.

CRITÉRIO JURÍDICO: I. ÁREAS CONTAMINADAS		INDIRETO		
Parque	Entorno 500m	Pontuação	Harmonização	Normalização
Piçarrão TR 1	SIM	1,00	12	8,33%
Piçarrão TR 2	SIM	1,00	12	8,33%
São Pedro	NÃO	1,00	12	8,33%
Proença	NÃO	1,00	12	8,33%
Boa Vista TR 1	SIM	1,00	12	8,33%
Bandeirantes	NÃO	1,00	12	8,33%
Ouro Preto	NÃO	1,00	12	8,33%
Areia Branca	NÃO	1,00	12	8,33%
Pium	SIM	1,00	12	8,33%
Jardim Lisa	NÃO	1,00	12	8,33%
Piçarrão TR 8	NÃO	1,00	12	8,33%
Itajaí	NÃO	1,00	12	8,33%
TOTAL		12,00	144	100,00%

Base de Dados: Relatório Descritivo e Mapa Diagnóstico

**Tabela 12.** Memória de Cálculo e Escala Conceitual – Áreas Contaminadas.

CRITÉRIO ORÇAMENTÁRIO: J. CUSTO ESTIMADO		INDIRETO	
Parque	VALOR (R\$)	Harmonização	Normalização
Piçarrão TR 1	3.182.145,41	32,68	13,25%
Piçarrão TR 2	3.249.594,26	32,00	12,97%
São Pedro	5.016.977,44	20,73	8,40%
Proença	2.312.810,29	44,97	18,23%
Boa Vista TR 1	11.895.471,93	8,74	3,54%
Bandeirantes	7.127.380,19	14,59	5,91%
Ouro Preto	7.449.035,85	13,96	5,66%
Areia Branca	6.080.706,39	17,10	6,93%
Pium	35.860.008,69	2,90	1,18%
Jardim Lisa	5.086.644,57	20,45	8,29%
Piçarrão TR 8	3.379.373,50	30,77	12,48%
Itajaí	13.356.300,82	7,79	3,16%
TOTAL	103.996.449,36	246,68	100,00%

Base: Planta Geral de implantação + Memorial Justificativo

**Tabela 13.** Escala Conceitual – Custo Estimado.

Com os resultados normalizados é realizada a ponderação da planilha a partir dos resultados da Matriz de julgamento, obtendo-se assim a Matriz de Decisão, apresentada na **Tabela 14.**

CRITÉRIOS /ALTERNATIVAS	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	VETOR DE DECISÃO	VIABILIDADE DE IMPLANTAÇÃO
VETOR DE CRITÉRIOS	3,80%	2,75%	4,65%	20,60%	14,95%	6,30%	11,21%	3,08%	5,65%	27,01%		
<b>ALTERNATIVAS</b>												
Piçarrão TR 1	2,94%	7,69%	4,00%	5,26%	4,55%	9,68%	11,11%	9,68%	8,33%	13,25%	8,48%	6
Piçarrão TR 2	14,71%	15,38%	8,00%	15,79%	4,55%	3,23%	11,11%	9,68%	8,33%	12,97%	11,01%	2
São Pedro	11,76%	7,69%	12,00%	10,53%	6,82%	9,68%	11,11%	6,45%	8,33%	8,40%	9,20%	4
Proença	2,94%	7,69%	4,00%	10,53%	13,64%	9,68%	5,56%	9,68%	8,33%	18,23%	11,64%	1
Boa Vista TR 1	14,71%	5,13%	8,00%	10,53%	6,82%	9,68%	11,11%	6,45%	8,33%	3,54%	7,74%	8
Bandeirantes	11,76%	5,13%	12,00%	10,53%	13,64%	6,45%	11,11%	9,68%	8,33%	5,91%	9,37%	3
Ouro Preto	5,88%	7,69%	8,00%	5,26%	13,64%	9,68%	3,70%	6,45%	8,33%	5,66%	7,15%	9
Areia Branca	2,94%	7,69%	8,00%	10,53%	4,55%	6,45%	3,70%	9,68%	8,33%	6,93%	7,01%	10
Pium	5,88%	7,69%	8,00%	5,26%	4,55%	9,68%	5,56%	6,45%	8,33%	1,18%	4,79%	12
Jardim Lisa	5,88%	7,69%	8,00%	5,26%	6,82%	9,68%	3,70%	6,45%	8,33%	8,29%	6,84%	11
Piçarrão TR 8	5,88%	15,38%	8,00%	5,26%	6,82%	6,45%	11,11%	9,68%	8,33%	12,48%	8,91%	5
Itajaí	14,71%	5,13%	12,00%	5,26%	13,64%	9,68%	11,11%	9,68%	8,33%	3,16%	7,86%	7

**Tabela 14.** Matriz de Decisão referente ao 3º Lote de Parques Lineares, tendo o critério custo como primordial.

A partir do vetor de decisão temos que o maior valor corresponde ao parque que apresenta maior viabilidade de implantação conforme objetivo proposto na AHP:

*Definir a viabilidade de implantação dos parques lineares, de acordo com critérios ambientais, sociais, urbanísticos, obras, jurídicos e orçamentários, tendo o custo como primordial.*

Dessa maneira, a **Tabela 15** apresenta a viabilidade, segundo objetivo proposto, de implantação dos parques lineares de média prioridade (12 parques), de acordo com a matriz de multicritérios AHP, definida como planilha de viabilidade.

VIABILIDADE DE IMPLANTAÇÃO		
Viabilidade de Implantação	Vetor de Decisão	Parque Linear
1	11,64%	Proença
2	11,01%	Piçarrão 2
3	9,37%	Bandeirantes
4	9,20%	São Pedro
5	8,91%	Piçarrão 8
6	8,48%	Piçarrão 1
7	7,86%	Itajaí
8	7,74%	Boa Vista 1
9	7,15%	Ouro Preto
10	7,01%	Areia Branca
11	6,84%	Jardim Lisa
12	4,79%	Pium

**Tabela 15.** Planilha de Viabilidade de Implantação referente ao 3º Lote de Parques Lineares, tendo o critério custo como primordial.

Em anexo, seguem as tabelas constantes da Planilha de Viabilidade (**Anexo 1**) e a Planilha contendo os dados de Áreas e Custos de Implantação (**Anexo 2**).

#### 4. BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

Alves, J. R. X. e Alves, J. M. (2015), “Definição de localidade para instalação industrial com o apoio do método de análise hierárquica (AHP)”, *Production*, Vol.25 No.1, pp.13-26, disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/prod/v25n1/0103-6513-prod-0103-6513-2014-063712.pdf>

Miller, G.A. (1956), “The magical number seven, plus or minus two: Some limits on our capacity for processing information”, *Psychological review*, Vol.63 No.2, pp.81-97, citado em Ribeiro & Alves. Aplicação do método Analytic Hierarchy Process (AHP) com a mensuração absoluta num problema de seleção qualitativa. *Sistemas & Gestão* 11 (2016), pp 270-281.

Pauer, F. *et. alli*, Comparison of different approaches applied in Analytic Hierarchy Process – an example of information needs of patients with rare diseases. *BMC Med Inform Decis Mak.* 2016; 16(1): 117. Disponível em <https://bmcmmedinformdecismak.biomedcentral.com/track/pdf/10.1186/s12911-016-0346-8>.

Saaty, T. L. (1991), “Método de Análise Hierárquica”, Tradução de Wainer da Silveira e Silva, McGraw-Hill, Makron, São Paulo, SP.

## 5. Referências de Valores

- Áreas pavimentadas (praças/largos/passeios) = R\$121,19/m<sup>2</sup> (Base SINAPI 2018 – R\$111,94)\*<sup>1</sup>
- Deck = R\$ 164,74/m<sup>2</sup> \*<sup>3</sup>
- ATI / Estações = R\$202,54/m<sup>2</sup> (Base SINAPI 2018 – R\$ 187,08)\*<sup>1</sup>
- Ciclovias = R\$83,14/m<sup>2</sup> (Base 2018 SINAPI – R\$ 76,)\*<sup>1</sup>
- Quadra Poliesportiva = R\$165,11/m<sup>2</sup> (Base 2018 SINAPI – R\$ 152,51)\*<sup>1</sup>
- Quadra Poliesportiva = R\$183,86/m<sup>2</sup> \*<sup>3</sup>
- Edificações (Centro Comunitário, etc) = R\$1.433,26/m<sup>2</sup> (Abril 2020 - Sinduscon)\*<sup>2</sup>
- Pista de Skate = R\$744,43/m<sup>2</sup> \*<sup>3</sup>
- Via Compartilhada = R\$146,11/m<sup>2</sup> \*<sup>3</sup>
- Asfalto = R\$113,68/m<sup>2</sup> \*<sup>3</sup>
- Lombofaixa = R\$264,14/m<sup>2</sup> \*<sup>3</sup>
- Campo de Futebol = R\$69,79/m<sup>2</sup> \*<sup>3</sup>
- Quadra de Areia = R\$133,94/m<sup>2</sup> \*<sup>3</sup>
- Ponto Verde = R\$263,78/m<sup>2</sup> \*<sup>3</sup>
- Parque Infantil = R\$162,13/m<sup>2</sup> \*<sup>3</sup>
- Mudanças de Reflorestamento Ciliar: Valor de R\$ 40,00 (quarenta reais) por muda nos plantios destinados ao reflorestamento ciliar, incluindo plantio e manutenção por 2 anos, baseando-se em valores de mercado praticados na região de Campinas em 2019, para mudas de espécies arbóreas de 0,50m de altura (\*).
- Mudanças de Arborização Paisagística e Pomar: R\$ 96,11 - Resolução SVDS nº 04/2015

### Fontes:

\*<sup>1</sup> SINAPI, valores baseados em 2018 e ajustados segundo o índice do INCC-M para 2020.

\*<sup>2</sup> Sinduscon, Valores de Abril-2020.

\*<sup>3</sup> SINAPI, valor médio orçado a partir da SINAPI e com profissionais da área.

\*<sup>4</sup> <http://www.ceasacampinas.com.br/>;  
<https://www.sitioraiodesol.com.br/>; <https://www.viveirooiti.com.br/>;  
<https://www.mfrural.com.br/busca/mudas-reflorestamento>.



## ANEXO 1

### PLANILHA DE VIABILIDADE – 3º LOTE DE PARQUES LINEARES

VIABILIDADE DE IMPLANTAÇÃO		
Viabilidade de Implantação	Vetor de Decisão	Parque Linear
1	12,83%	Proença
2	12,07%	Piçarrão 2
3	10,19%	Bandeirantes
4	10,05%	São Pedro
5	9,87%	Piçarrão 8
6	9,40%	Piçarrão 1
7	8,39%	Boa Vista 1
8	8,53%	Itajaí
9	7,69%	Ouro Preto
10	7,66%	Areia Branca
11	7,51%	Jardim Lisa
12	5,36%	Pium

## **ANEXO 2**

### **QUADROS DE ÁREAS E ESTIMATIVAS DOS CUSTOS DE IMPLANTAÇÃO**

QUADRO DE ÁREAS PARQUE LINEAR DO CÓRREGO PROENÇA						
ITEM	CATEGORIA	ÁREA (m²)	ÁREA (%)	VALOR		
				M²	MUDAS	TOTAL
1	CURSO D'ÁGUA REGULAR	3.249,12	6,09			0,00
2	CALHA SAZONAL - VEGETAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO ESPONTÂNEO	5.414,93	10,16			0,00
3	FLORESTA NATIVA - EXISTENTE	0,00	0,00			0,00
3.1	EM APP	0,00	0,00			0,00
3.2	FORA DE APP	0,00	0,00			0,00
3.3	ESTÁGIO DE REGENERAÇÃO	-				
4	FLORESTA NATIVA - À RECOMPOR	0,00	0,00		0,00	0,00
4.1	EM APP	0,00	0,00			0,00
4.2	FORA DE APP	0,00	0,00			0,00
5	BOSQUE	0,00	0,00			0,00
6	ARBORIZAÇÃO PROPOSTA - POMAR	1.172,80	2,20		32,58	3.131,04
7	ARBORIZAÇÃO PROPOSTA - PAISAGÍSTICA	0,00	0,00		0,00	0,00
8	GRAMADO	28.808,92	54,03	4,00		115.235,69
9	HORTA COMUNITÁRIA	0,00	0,00			0,00
10	CAMPO DE FUTEBOL	1.376,55	2,58	69,79		96.069,73
11	TRILHA	0,00	0,00			0,00
12	OUTROS EQUIPAMENTOS DE LAZER/ESPORTE PERMEÁVEIS	409,31	0,77	162,13		66.361,79
13	ÁREAS PAVIMENTADAS					
13.1	CICLOVIA	104,64	0,20	83,14		8.700,11
13.2	PASSEIO PÚBLICO, PRAÇA DE CONVIVÊNCIA E PARACICLO	10.639,43	19,95	121,19		1.289.392,49
13.3	ACADEMIA (ESTAÇÃO DE GINÁSTICA E ATI)	648,11	1,22	202,54		131.267,67
13.4	EDIFICAÇÕES	210,03	0,39	1.433,26		301.027,02
13.5	EQUIPAMENTOS DE LAZER/ESPORTE (QUADRAS)	520,84	0,98	183,86		95.762,27
13.5.1	EQUIPAMENTOS DE LAZER/ESPORTE (PISTA DE SKATE)	200,00	0,38	744,43		148.886,00
13.6	VIA COMPARTILHADA	0,00	0,00	146,11		0,00
13.7	VIA ASFALTADA EXISTENTE	0,00	0,00			0,00
13.8	VIA ASFALTADA PROPOSTA	0,00	0,00	113,68		0,00
13.9	PONTO VERDE	216,00	0,41	263,78		56.976,48
13.10	ARQUIBANCADA	0,00	0,00	147,88		0,00
13.11	LOMBOFAIXA	0,00	0,00	264,14		0,00
14	OCUPAÇÃO IRREGULAR	1.644,39	3,08			0,00
15	ÁREA CONTAMINADA (RAIO 500m)	PRESENTE				
16	EQUIPAMENTOS PÚBLICOS EXISTENTES	0,00	0,00			0,00
17	GRAMADO COM ARBORIZAÇÃO	0,00	0,00			0,00
18	FLORESTA NATIVA - REFLORESTAMENTO	0,00	0,00			0,00
18.1	EM APP	0,00	0,00			0,00
18.2	FORA DE APP	0,00	0,00			0,00
19	BAMBUZAL	0,00	0,00			0,00
20	PONTO COMERCIAL	0,00	0,00	1.433,26		0,00
21	BREJO	0,00	0,00			0,00
22	ESPELHO D'ÁGUA	0,00	0,00			0,00
23	DECK	0,00	0,00	164,74		0,00
24	TRECHO DE CANALIZAÇÃO ABERTA	0,00	0,00			0,00
25	FAIXA DE AREIA	0,00	0,00			0,00
26	PLANTIO COMPENSATÓRIO EXECUTADO	348,07	0,65			
27	DESCARTE DE RESÍDUOS	114,42	0,21			
28	VEGETAÇÃO EXÓTICA	0,00	0,00			
29	EQUIPAMENTO PÚBLICO INSTITUCIONAL (LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA)	0,00	0,00			
30	EQUIPAMENTO PÚBLICO INSTITUCIONAL (DUTOS)	0,00	0,00			
	ÁREA TOTAL DO PARQUE	53.318,76	100,00			2.312.810,29

QUADRO DE ÁREAS						
PARQUE LINEAR DO CÓRREGO DO PICARRÃO TRECHO 2						
ITEM	CATEGORIA	ÁREA (m²)	ÁREA (%)	VALOR		
				M²	MUDAS	TOTAL
1	CURSO D'ÁGUA REGULAR	13.317,92	3,79			0,00
2	CALHA SAZONAL - VEGETAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO ESPONTÂNEO	4.564,44	1,30			0,00
3	FLORESTA NATIVA - EXISTENTE	135.422,70	38,52			0,00
3.1	EM APP	88.837,18	25,27			0,00
3.2	FORA DE APP	46.585,52	13,25			0,00
3.3	ESTÁGIO DE REGENERAÇÃO	MÉDIO				
4	FLORESTA NATIVA - À RECOMPOR	11.271,25	3,21		2.817,81	112.712,48
4.1	EM APP	9.465,57	2,69			0,00
4.2	FORA DE APP	1.805,68	0,51			0,00
5	BOSQUE	1.544,98	0,44			0,00
6	ARBORIZAÇÃO PROPOSTA - POMAR	1.951,20	0,56		54,20	5.209,17
7	ARBORIZAÇÃO PROPOSTA - PAISAGÍSTICA	20.401,66	5,80		566,71	54.466,78
8	GRAMADO	117.973,89	33,56	4,00		471.895,57
9	HORTA COMUNITÁRIA	0,00	0,00			0,00
10	CAMPO DE FUTEBOL	0,00	0,00	69,79		0,00
11	TRILHA	0,00	0,00			0,00
12	OUTROS EQUIPAMENTOS DE LAZER/ESPORTE PERMEÁVEIS	1.646,00	0,47	162,13		266.865,98
13	ÁREAS PAVIMENTADAS					
13.1	CICLOVIA	7.191,39	2,05	83,14		597.892,08
13.2	PASSEIO PÚBLICO, PRAÇA DE CONVIVÊNCIA E PARACICLO	12.266,05	3,49	121,19		1.486.523,19
13.3	ACADEMIA (ESTAÇÃO DE GINÁSTICA E ATI)	500,10	0,14	202,54		101.290,25
13.4	EDIFICAÇÕES	0,00	0,00	1.433,26		0,00
13.5	EQUIPAMENTOS DE LAZER/ESPORTE (QUADRAS)	520,84	0,15	183,86		95.762,27
13.5.1	EQUIPAMENTOS DE LAZER/ESPORTE (PISTA DE SKATE)	0,00	0,00	744,43		0,00
13.6	VIA COMPARTILHADA	0,00	0,00	146,11		0,00
13.7	VIA ASFALTADA EXISTENTE	2.333,95	0,66			0,00
13.8	VIA ASFALTADA PROPOSTA	0,00	0,00	113,68		0,00
13.9	PONTO VERDE	216,00	0,06	263,78		56.976,48
13.10	ARQUIBANCADA	0,00	0,00	147,88		0,00
13.11	LOMBOFAIXA	0,00	0,00	264,14		0,00
14	OCUPAÇÃO IRREGULAR	0,00	0,00			0,00
15	ÁREA CONTAMINADA (RAIO 500m)	PRESENTE				
16	EQUIPAMENTOS PÚBLICOS EXISTENTES	0,00	0,00			0,00
17	GRAMADO COM ARBORIZAÇÃO	0,00	0,00			0,00
18	FLORESTA NATIVA - REFLORESTAMENTO	0,00	0,00			0,00
18.1	EM APP	0,00	0,00			0,00
18.2	FORA DE APP	0,00	0,00			0,00
19	BAMBUZAL	0,00	0,00			0,00
20	PONTO COMERCIAL	0,00	0,00	1.433,26		0,00
21	BREJO	0,00	0,00			0,00
22	ESPELHO D'ÁGUA	0,00	0,00			0,00
23	DECK	0,00	0,00	164,74		0,00
24	TRECHO DE CANALIZAÇÃO ABERTA	20.442,74	5,81			0,00
25	FAIXA DE AREIA	0,00	0,00			0,00
26	PLANTIO COMPENSATÓRIO EXECUTADO	0,00	0,00			
27	DESCARTE DE RESÍDUOS	0,00	0,00			
28	VEGETAÇÃO EXÓTICA	0,00	0,00			
29	EQUIPAMENTO PÚBLICO INSTITUCIONAL (LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA)	0,00	0,00			
30	EQUIPAMENTO PÚBLICO INSTITUCIONAL (DUTOS)	0,00	0,00			
	ÁREA TOTAL DO PARQUE	351.565,12	100,00			3.249.594,26

QUADRO DE ÁREAS						
PARQUE LINEAR DO CÓRREGO BANDEIRANTES						
ITEM	CATEGORIA	ÁREA (m²)	ÁREA (%)	VALOR		
				M²	MUDAS	TOTAL
1	CURSO D'ÁGUA REGULAR	7.906,53	3,52			0,00
2	CALHA SAZONAL - VEGETAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO ESPONTÂNEO	13.283,81	5,92			0,00
3	FLORESTA NATIVA - EXISTENTE	11.186,58	4,99			0,00
3.1	EM APP	7.633,11	3,40			0,00
3.2	FORA DE APP	3.553,48	1,58			0,00
3.3	ESTÁGIO DE REGENERAÇÃO	INICIAL				
4	FLORESTA NATIVA - À RECOMPOR	20.782,01	9,26		5.195,50	207.820,08
4.1	EM APP	17.368,08	7,74			0,00
4.2	FORA DE APP	3.413,93	1,52			0,00
5	BOSQUE	0,00	0,00			0,00
6	ARBORIZAÇÃO PROPOSTA - POMAR	4.679,22	2,09		129,98	12.492,21
7	ARBORIZAÇÃO PROPOSTA - PAISAGÍSTICA	0,00	0,00		0,00	0,00
8	GRAMADO	115.761,51	51,59	4,00		463.046,02
9	HORTA COMUNITÁRIA	8.985,50	4,00			0,00
10	CAMPO DE FUTEBOL	6.838,94	3,05	69,79		477.289,29
11	TRILHA	974,88	0,43			0,00
12	OUTROS EQUIPAMENTOS DE LAZER/ESPORTE PERMEÁVEIS	911,51	0,41	162,13		147.783,26
13	ÁREAS PAVIMENTADAS					
13.1	CICLOVIA	0,00	0,00	83,14		0,00
13.2	PASSEIO PÚBLICO, PRAÇA DE CONVIVÊNCIA E PARACICLO	28.461,73	12,68	121,19		3.449.277,57
13.3	ACADEMIA (ESTAÇÃO DE GINÁSTICA E ATI)	615,80	0,27	202,54		124.724,13
13.4	EDIFICAÇÕES	390,72	0,17	1.433,26		560.005,64
13.5	EQUIPAMENTOS DE LAZER/ESPORTE (QUADRAS)	520,84	0,23	183,86		95.762,27
13.5.1	EQUIPAMENTOS DE LAZER/ESPORTE (PISTA DE SKATE)	200,00	0,09	744,43		148.886,00
13.6	VIA COMPARTILHADA	1.456,27	0,65	146,11		212.775,71
13.7	VIA ASFALTADA EXISTENTE	0,00	0,00			0,00
13.8	VIA ASFALTADA PROPOSTA	0,00	0,00	113,68		0,00
13.9	PONTO VERDE	288,00	0,13	263,78		75.968,64
13.10	ARQUIBANCADA	62,63	0,03	147,88		9.261,07
13.11	LOMBOFAIXA	0,00	0,00	264,14		0,00
14	OCUPAÇÃO IRREGULAR	671,56	0,30			0,00
15	ÁREA CONTAMINADA (RAIO 500m)	AUSENTE				
16	EQUIPAMENTOS PÚBLICOS EXISTENTES	0,00	0,00			0,00
17	GRAMADO COM ARBORIZAÇÃO	0,00	0,00			0,00
18	FLORESTA NATIVA - REFLORESTAMENTO	0,00	0,00			0,00
18.1	EM APP	0,00	0,00			0,00
18.2	FORA DE APP	0,00	0,00			0,00
19	BAMBUZAL	0,00	0,00			0,00
20	PONTO COMERCIAL	796,99	0,36	1.433,26		1.142.288,30
21	BREJO	0,00	0,00			0,00
22	ESPELHO D'ÁGUA	280,07	0,12			0,00
23	DECK	0,00	0,00	164,74		0,00
24	TRECHO DE CANALIZAÇÃO ABERTA	0,00	0,00			0,00
25	FAIXA DE AREIA	0,00	0,00			
26	PLANTIO COMPENSATÓRIO EXECUTADO	0,00	0,00			
27	DESCARTE DE RESÍDUOS	0,00	0,00			
28	VEGETAÇÃO EXÓTICA	3.482,41	1,55			
29	EQUIPAMENTO PÚBLICO INSTITUCIONAL (LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA)	0,00	0,00			
30	EQUIPAMENTO PÚBLICO INSTITUCIONAL (DUTOS)	0,00	0,00			
	ÁREA TOTAL DO PARQUE	224.383,53	100,00			7.127.380,19

QUADRO DE ÁREAS						
PARQUE LINEAR DO CÓRREGO SÃO PEDRO						
ITEM	CATEGORIA	ÁREA (m²)	ÁREA (%)	VALOR		
				M²	MUDAS	TOTAL
1	CURSO D'ÁGUA REGULAR	3.183,45	2,30			0,00
2	CALHA SAZONAL - VEGETAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO ESPONTÂNEO	6.366,38	4,59			0,00
3	FLORESTA NATIVA - EXISTENTE	6.032,42	4,35			0,00
3.1	EM APP	5.551,81	4,00			0,00
3.2	FORA DE APP	480,61	0,35			0,00
3.3	ESTÁGIO DE REGENERAÇÃO	INICIAL				
4	FLORESTA NATIVA - À RECOMPOR	12.298,24	8,87		3.074,56	122.982,35
4.1	EM APP	12.298,24	8,87			0,00
4.2	FORA DE APP	0,00	0,00			0,00
5	BOSQUE	15.001,88	10,82			0,00
6	ARBORIZAÇÃO PROPOSTA - POMAR	7.905,33	5,70		219,59	21.105,03
7	ARBORIZAÇÃO PROPOSTA - PAISAGÍSTICA	0,00	0,00		0,00	0,00
8	GRAMADO	57.989,39	41,82	4,00		231.957,55
9	HORTA COMUNITÁRIA	1.703,04	1,23			0,00
10	CAMPO DE FUTEBOL	4.133,60	2,98	69,79		288.483,86
11	TRILHA	331,89	0,24			0,00
12	OUTROS EQUIPAMENTOS DE LAZER/ESPORTE PERMEÁVEIS	1.338,10	0,96	162,13		216.946,83
13	ÁREAS PAVIMENTADAS					
13.1	CICLOVIA	613,75	0,44	83,14		51.027,27
13.2	PASSEIO PÚBLICO, PRAÇA DE CONVIVÊNCIA E PARACICLO	16.885,61	12,18	121,19		2.046.366,91
13.3	ACADEMIA (ESTAÇÃO DE GINÁSTICA E ATI)	817,34	0,59	202,54		165.544,14
13.4	EDIFICAÇÕES	864,58	0,62	1.433,26		1.239.164,35
13.5	EQUIPAMENTOS DE LAZER/ESPORTE (QUADRAS)	520,84	0,38	183,86		95.762,27
13.5.1	EQUIPAMENTOS DE LAZER/ESPORTE (PISTA DE SKATE)	200,00	0,14	744,43		148.886,00
13.6	VIA COMPARTILHADA	2.270,72	1,64	146,11		331.774,40
13.7	VIA ASFALTADA EXISTENTE	0,00	0,00			0,00
13.8	VIA ASFALTADA PROPOSTA	0,00	0,00	113,68		0,00
13.9	PONTO VERDE	216,00	0,16	263,78		56.976,48
13.10	ARQUIBANCADA	0,00	0,00	147,88		0,00
13.11	LOMBOFAIXA	0,00	0,00	264,14		0,00
14	OCUPAÇÃO IRREGULAR	539,44	0,39			0,00
15	ÁREA CONTAMINADA (RAIO 500m)	AUSENTE				
16	EQUIPAMENTOS PÚBLICOS EXISTENTES	0,00	0,00			0,00
17	GRAMADO COM ARBORIZAÇÃO	0,00	0,00			0,00
18	FLORESTA NATIVA - REFLORESTAMENTO	0,00	0,00			0,00
18.1	EM APP	0,00	0,00			0,00
18.2	FORA DE APP	0,00	0,00			0,00
19	BAMBUZAL	0,00	0,00			0,00
20	PONTO COMERCIAL	0,00	0,00	1.433,26		0,00
21	BREJO	0,00	0,00			0,00
22	ESPELHO D'ÁGUA	0,00	0,00			0,00
23	DECK	0,00	0,00	164,74		0,00
24	TRECHO DE CANALIZAÇÃO ABERTA	0,00	0,00			0,00
25	FAIXA DE AREIA	0,00	0,00			0,00
26	PLANTIO COMPENSATÓRIO EXECUTADO	0,00	0,00			
27	DESCARTE DE RESÍDUOS	0,00	0,00			
28	VEGETAÇÃO EXÓTICA	2.710,36	1,95			
29	EQUIPAMENTO PÚBLICO INSTITUCIONAL (LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA)	24.270,59	17,50			
30	EQUIPAMENTO PÚBLICO INSTITUCIONAL (DUTOS)	0,00	0,00			
	ÁREA TOTAL DO PARQUE	138.672,55	100,00			5.016.977,44

QUADRO DE ÁREAS						
PARQUE LINEAR DO CÔRREGO DO PICARRÃO TRECHO 8						
ITEM	CATEGORIA	ÁREA (m²)	ÁREA (%)	VALOR		
				M²	MUDAS	TOTAL
1	CURSO D'ÁGUA REGULAR	959,54	1,68			0,00
2	CALHA SAZONAL - VEGETAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO ESPONTÂNEO	1.919,09	3,36			0,00
3	FLORESTA NATIVA - EXISTENTE	1.462,32	2,56			0,00
3.1	EM APP	1.462,32	2,56			0,00
3.2	FORA DE APP	0,00	0,00			0,00
3.3	ESTÁGIO DE REGENERAÇÃO	INICIAL				
4	FLORESTA NATIVA - À RECOMPOR	10.775,45	18,87		2.693,86	107.754,46
4.1	EM APP	8.955,33	15,68			0,00
4.2	FORA DE APP	1.820,11	3,19			0,00
5	BOSQUE	0,00	0,00			0,00
6	ARBORIZAÇÃO PROPOSTA - POMAR	1.330,21	2,33		36,95	3.551,29
7	ARBORIZAÇÃO PROPOSTA - PAISAGÍSTICA	1.237,17	2,17		34,37	3.302,91
8	GRAMADO	18.057,49	31,62	4,00		72.229,94
9	HORTA COMUNITÁRIA	750,00	1,31			0,00
10	CAMPO DE FUTEBOL	4.606,37	8,06	69,79		321.478,39
11	TRILHA	316,00	0,55			0,00
12	OUTROS EQUIPAMENTOS DE LAZER/ESPORTE PERMEÁVEIS	450,00	0,79	162,13		72.958,50
13	ÁREAS PAVIMENTADAS					
13.1	CICLOVIA	1.860,32	3,26	83,14		154.667,05
13.2	PASSEIO PÚBLICO, PRAÇA DE CONVIVÊNCIA E PARACICLO	8.958,29	15,68	121,19		1.085.655,18
13.3	ACADEMIA (ESTAÇÃO DE GINÁSTICA E ATI)	653,10	1,14	202,54		132.278,87
13.4	EDIFICAÇÕES	746,00	1,31	1.433,26		1.069.211,24
13.5	EQUIPAMENTOS DE LAZER/ESPORTE (QUADRAS)	520,84	0,91	183,86		95.762,27
13.5.1	EQUIPAMENTOS DE LAZER/ESPORTE (PISTA DE SKATE)	200,00	0,35	744,43		148.886,00
13.6	VIA COMPARTILHADA	0,00	0,00	146,11		0,00
13.7	VIA ASFALTADA EXISTENTE	0,00	0,00			0,00
13.8	VIA ASFALTADA PROPOSTA	0,00	0,00	113,68		0,00
13.9	PONTO VERDE	216,00	0,38	263,78		56.976,48
13.10	ARQUIBANCADA	369,63	0,65	147,88		54.660,91
13.11	LOMBOFAIXA	0,00	0,00	264,14		0,00
14	OCUPAÇÃO IRREGULAR	79,54	0,14			0,00
15	ÁREA CONTAMINADA (RAIO 500m)	AUSENTE				
16	EQUIPAMENTOS PÚBLICOS EXISTENTES	0,00	0,00			0,00
17	GRAMADO COM ARBORIZAÇÃO	0,00	0,00			0,00
18	FLORESTA NATIVA - REFLORESTAMENTO	0,00	0,00			0,00
18.1	EM APP	0,00	0,00			0,00
18.2	FORA DE APP	0,00	0,00			0,00
19	BAMBUZAL	0,00	0,00			0,00
20	PONTO COMERCIAL	0,00	0,00	1.433,26		0,00
21	BREJO	1.728,74	3,03			0,00
22	ESPELHO D'ÁGUA	0,00	0,00			0,00
23	DECK	0,00	0,00	164,74		0,00
24	TRECHO DE CANALIZAÇÃO ABERTA	0,00	0,00			0,00
25	FAIXA DE AREIA	0,00	0,00			0,00
26	PLANTIO COMPENSATÓRIO EXECUTADO	0,00	0,00			
27	DESCARTE DE RESÍDUOS	375,49	0,66			
28	VEGETAÇÃO EXÓTICA	0,00	0,00			
29	EQUIPAMENTO PÚBLICO INSTITUCIONAL (LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA)	0,00	0,00			
30	EQUIPAMENTO PÚBLICO INSTITUCIONAL (DUTOS)	0,00	0,00			
	ÁREA TOTAL DO PARQUE	57.116,56	100,00			3.379.373,50

QUADRO DE ÁREAS						
PARQUE LINEAR DO CÓRREGO DO PICARRÃO TRECHO 1						
ITEM	CATEGORIA	ÁREA (m²)	ÁREA (%)	VALOR		
				M²	MUDAS	TOTAL
1	CURSO D'ÁGUA REGULAR	0,00	0,00			0,00
2	CALHA SAZONAL - VEGETAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO ESPONTÂNEO	0,00	0,00			0,00
3	FLORESTA NATIVA - EXISTENTE	0,00	0,00			0,00
3.1	EM APP	0,00	0,00			0,00
3.2	FORA DE APP	0,00	0,00			0,00
3.3	ESTÁGIO DE REGENERAÇÃO	-				
4	FLORESTA NATIVA - À RECOMPOR	518,36	0,82		129,59	5.183,61
4.1	EM APP	518,36	0,82			0,00
4.2	FORA DE APP	0,00	0,00			0,00
5	BOSQUE	2.108,55	3,33			0,00
6	ARBORIZAÇÃO PROPOSTA - POMAR	0,00	0,00		0,00	0,00
7	ARBORIZAÇÃO PROPOSTA - PAISAGÍSTICA	1.747,09	2,76		48,53	4.664,25
8	GRAMADO	32.502,40	51,35	4,00		130.009,61
9	HORTA COMUNITÁRIA	0,00	0,00			0,00
10	CAMPO DE FUTEBOL	8.233,35	13,01	69,79		574.605,50
11	TRILHA	0,00	0,00			0,00
12	OUTROS EQUIPAMENTOS DE LAZER/ESPORTE PERMEÁVEIS	1.097,37	1,73	162,13		177.916,99
13	ÁREAS PAVIMENTADAS					
13.1	CICLOVIA	2.161,87	3,42	83,14		179.737,92
13.2	PASSEIO PÚBLICO, PRAÇA DE CONVIVÊNCIA E PARACICLO	13.467,69	21,28	121,19		1.632.149,25
13.3	ACADEMIA (ESTAÇÃO DE GINÁSTICA E ATI)	268,70	0,42	202,54		54.422,50
13.4	EDIFICAÇÕES	152,12	0,24	1.433,26		218.027,51
13.5	EQUIPAMENTOS DE LAZER/ESPORTE (QUADRAS)	520,84	0,82	183,86		95.762,27
13.5.1	EQUIPAMENTOS DE LAZER/ESPORTE (PISTA DE SKATE)	0,00	0,00	744,43		0,00
13.6	VIA COMPARTILHADA	0,00	0,00	146,11		0,00
13.7	VIA ASFALTADA EXISTENTE	0,00	0,00			0,00
13.8	VIA ASFALTADA PROPOSTA	0,00	0,00	113,68		0,00
13.9	PONTO VERDE	144,00	0,23	263,78		37.984,32
13.10	ARQUIBANCADA	169,93	0,27	147,88		25.129,40
13.11	LOMBOFAIXA	0,00	0,00	264,14		0,00
14	OCUPAÇÃO IRREGULAR	217,41	0,34			0,00
15	ÁREA CONTAMINADA (RAIO 500m)	PRESENTE				
16	EQUIPAMENTOS PÚBLICOS EXISTENTES	0,00	0,00			0,00
17	GRAMADO COM ARBORIZAÇÃO	0,00	0,00			0,00
18	FLORESTA NATIVA - REFLORESTAMENTO	0,00	0,00			0,00
18.1	EM APP	0,00	0,00			0,00
18.2	FORA DE APP	0,00	0,00			0,00
19	BAMBUZAL	0,00	0,00			0,00
20	PONTO COMERCIAL	32,48	0,05	1.433,26		46.552,28
21	BREJO	0,00	0,00			0,00
22	ESPELHO D'ÁGUA	0,00	0,00			0,00
23	DECK	0,00	0,00	164,74		0,00
24	TRECHO DE CANALIZAÇÃO ABERTA	0,00	0,00			0,00
25	FAIXA DE AREIA	0,00	0,00			0,00
26	PLANTIO COMPENSATÓRIO EXECUTADO	0,00	0,00			
27	DESCARTE DE RESÍDUOS	190,83	0,30			
28	VEGETAÇÃO EXÓTICA	1.987,39	3,14			
29	EQUIPAMENTO PÚBLICO INSTITUCIONAL (LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA)	0,00	0,00			
30	EQUIPAMENTO PÚBLICO INSTITUCIONAL (DUTOS)	0,00	0,00			
31	DISPOSITIVO DE DISSIPAÇÃO DE ENERGIA	166,25	0,26			
	ÁREA TOTAL DO PARQUE	63.291,01	100,00			3.182.145,41



QUADRO DE ÁREAS						
PARQUE LINEAR DO CÓRREGO DA BOA VISTA TRECHO 1						
ITEM	CATEGORIA	ÁREA (m²)	ÁREA (%)	VALOR		
				M²	MUDAS	TOTAL
1	CURSO D'ÁGUA REGULAR	14.941,97	2,61			0,00
2	CALHA SAZONAL - VEGETAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO ESPONTÂNEO	25.342,70	4,43			0,00
3	FLORESTA NATIVA - EXISTENTE	98.435,31	17,21			0,00
3.1	EM APP	35.838,66	6,27			0,00
3.2	FORA DE APP	62.596,65	10,95			0,00
3.3	ESTÁGIO DE REGENERAÇÃO	INICIAL/MÉDIO				
4	FLORESTA NATIVA - À RECOMPOR	81.826,55	14,31		20.456,64	818.265,48
4.1	EM APP	60.259,36	10,54			0,00
4.2	FORA DE APP	21.567,19	3,77			0,00
5	BOSQUE	0,00	0,00			0,00
6	ARBORIZAÇÃO PROPOSTA - POMAR	13.385,64	2,34		371,82	35.735,93
7	ARBORIZAÇÃO PROPOSTA - PAISAGÍSTICA	0,00	0,00		0,00	0,00
8	GRAMADO	237.312,07	41,50	4,00		949.248,27
9	HORTA COMUNITÁRIA	6.293,80	1,10			0,00
10	CAMPO DE FUTEBOL	3.978,51	0,70	69,79		277.660,05
11	TRILHA	315,23	0,06			0,00
12	OUTROS EQUIPAMENTOS DE LAZER/ESPORTE PERMEÁVEIS	1.905,55	0,33	162,13		308.946,38
13	ÁREAS PAVIMENTADAS					
13.1	CICLOVIA	11.426,56	2,00	83,14		950.004,10
13.2	PASSEIO PÚBLICO, PRAÇA DE CONVIVÊNCIA E PARACICLO	52.772,08	9,23	121,19		6.395.448,29
13.3	ACADEMIA (ESTAÇÃO DE GINÁSTICA E ATI)	1.690,60	0,30	202,54		342.414,12
13.4	EDIFICAÇÕES	283,50	0,05	1.433,26		406.329,21
13.5	EQUIPAMENTOS DE LAZER/ESPORTE (QUADRAS)	1.562,53	0,27	183,86		287.286,82
13.5.1	EQUIPAMENTOS DE LAZER/ESPORTE (PISTA DE SKATE)	400,00	0,07	744,43		297.772,00
13.6	VIA COMPARTILHADA	0,00	0,00	146,11		0,00
13.7	VIA ASFALTADA EXISTENTE	0,00	0,00			0,00
13.8	VIA ASFALTADA PROPOSTA	5.597,89	0,98	113,68		636.367,75
13.9	PONTO VERDE	504,00	0,09	263,78		132.945,12
13.10	ARQUIBANCADA	0,00	0,00	147,88		0,00
13.11	LOMBOFAIXA	215,98	0,04	264,14		57.048,40
14	OCUPAÇÃO IRREGULAR	1.150,26	0,20			0,00
15	ÁREA CONTAMINADA (RAIO 500m)	PRESENTE				
16	EQUIPAMENTOS PÚBLICOS EXISTENTES	0,00	0,00			0,00
17	GRAMADO COM ARBORIZAÇÃO	0,00	0,00			0,00
18	FLORESTA NATIVA - REFLORESTAMENTO	0,00	0,00			0,00
18.1	EM APP	0,00	0,00			0,00
18.2	FORA DE APP	0,00	0,00			0,00
19	BAMBUZAL	0,00	0,00			0,00
20	PONTO COMERCIAL	0,00	0,00	1.433,26		0,00
21	BREJO	5.780,05	1,01			0,00
22	ESPELHO D'ÁGUA	7.572,10	1,32			0,00
23	DECK	0,00	0,00	164,74		0,00
24	TRECHO DE CANALIZAÇÃO ABERTA	360,78	0,06			0,00
25	FAIXA DE AREIA	0,00	0,00			0,00
26	PLANTIO COMPENSATÓRIO EXECUTADO	0,00	0,00			
27	DESCARTE DE RESÍDUOS	180,22	0,03			
28	VEGETAÇÃO EXÓTICA	14.524,83	2,54			
29	EQUIPAMENTO PÚBLICO INSTITUCIONAL (LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA)	6.141,40	1,07			
30	EQUIPAMENTO PÚBLICO INSTITUCIONAL (DUTOS)	7.785,55	1,36			
	ÁREA TOTAL DO PARQUE	571.903,38	100,00			11.895.471,93

QUADRO DE ÁREAS PARQUE LINEAR DO CÓRREGO ITAJAÍ						
ITEM	CATEGORIA	ÁREA (m²)	ÁREA (%)	VALOR		
				M²	MUDAS	TOTAL
1	CURSO D'ÁGUA REGULAR	5.826,89	2,40			0,00
2	CALHA SAZONAL - VEGETAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO ESPONTÂNEO	11.821,68	4,87			0,00
3	FLORESTA NATIVA - EXISTENTE	30.198,72	12,43			0,00
3.1	EM APP	27.866,99	11,47			0,00
3.2	FORA DE APP	2.331,73	0,96			0,00
3.3	ESTÁGIO DE REGENERAÇÃO	INICIAL				
4	FLORESTA NATIVA - À RECOMPOR	26.585,37	10,94		6.646,34	265.853,67
4.1	EM APP	26.319,30	10,83			0,00
4.2	FORA DE APP	266,06	0,11			0,00
5	BOSQUE	0,00	0,00			0,00
6	ARBORIZAÇÃO PROPOSTA - POMAR	10.360,03	4,26		287,78	27.658,41
7	ARBORIZAÇÃO PROPOSTA - PAISAGÍSTICA	4.969,68	2,05		138,05	13.267,67
8	GRAMADO	59.952,74	24,68	4,00		239.810,96
9	HORTA COMUNITÁRIA	19.294,81	7,94			0,00
10	CAMPO DE FUTEBOL	4.788,62	1,97	69,79		334.197,89
11	TRILHA	629,27	0,26			0,00
12	OUTROS EQUIPAMENTOS DE LAZER/ESPORTE PERMEÁVEIS	2.546,00	1,05	162,13		412.782,98
13	ÁREAS PAVIMENTADAS					
13.1	CICLOVIA	10.453,09	4,30	83,14		869.069,75
13.2	PASSEIO PÚBLICO, PRAÇA DE CONVIVÊNCIA E PARACICLO	46.986,58	19,34	121,19		5.694.303,86
13.3	ACADEMIA (ESTAÇÃO DE GINÁSTICA E ATI)	1.653,30	0,68	202,54		334.859,38
13.4	EDIFICAÇÕES	3.142,99	1,29	1.433,26		4.504.718,69
13.5	EQUIPAMENTOS DE LAZER/ESPORTE (QUADRAS)	520,84	0,21	183,86		95.762,27
13.5.1	EQUIPAMENTOS DE LAZER/ESPORTE (PISTA DE SKATE)	400,00	0,16	744,43		297.772,00
13.6	VIA COMPARTILHADA	0,00	0,00	146,11		0,00
13.7	VIA ASFALTADA EXISTENTE	0,00	0,00			0,00
13.8	VIA ASFALTADA PROPOSTA	0,00	0,00	113,68		0,00
13.9	PONTO VERDE	504,00	0,21	263,78		132.945,12
13.10	ARQUIBANCADA	901,39	0,37	147,88		133.298,16
13.11	LOMBOFAIXA	0,00	0,00	264,14		0,00
14	OCUPAÇÃO IRREGULAR	1.211,09	0,50			0,00
15	ÁREA CONTAMINADA (RAIO 500m)	AUSENTE				
16	EQUIPAMENTOS PÚBLICOS EXISTENTES	0,00	0,00			0,00
17	GRAMADO COM ARBORIZAÇÃO	0,00	0,00			0,00
18	FLORESTA NATIVA - REFLORESTAMENTO	0,00	0,00			0,00
18.1	EM APP	0,00	0,00			0,00
18.2	FORA DE APP	0,00	0,00			0,00
19	BAMBUZAL	0,00	0,00			0,00
20	PONTO COMERCIAL	0,00	0,00	1.433,26		0,00
21	BREJO	0,00	0,00			0,00
22	ESPELHO D'ÁGUA	582,98	0,24			0,00
23	DECK	0,00	0,00	164,74		0,00
24	TRECHO DE CANALIZAÇÃO ABERTA	801,66	0,33			0,00
25	FAIXA DE AREIA	0,00	0,00			0,00
26	PLANTIO COMPENSATÓRIO EXECUTADO	0,00	0,00			
27	DESCARTE DE RESÍDUOS	2.312,30	0,95			
28	VEGETAÇÃO EXÓTICA	1.543,68	0,64			
29	EQUIPAMENTO PÚBLICO INSTITUCIONAL (LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA)	0,00	0,00			
30	EQUIPAMENTO PÚBLICO INSTITUCIONAL (DUTOS)	0,00	0,00			
	ÁREA TOTAL DO PARQUE	242.920,64	100,00			13.356.300,82

QUADRO DE ÁREAS						
PARQUE LINEAR DO CÓRREGO OURO PRETO						
ITEM	CATEGORIA	ÁREA (m²)	ÁREA (%)	VALOR		
				M²	MUDAS	TOTAL
1	CURSO D'ÁGUA REGULAR	7.517,75	3,50			0,00
2	CALHA SAZONAL - VEGETAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO ESPONTÂNEO	13.096,26	6,09			0,00
3	FLORESTA NATIVA - EXISTENTE	0,00	0,00			0,00
3.1	EM APP	0,00	0,00			0,00
3.2	FORA DE APP	0,00	0,00			0,00
3.3	ESTÁGIO DE REGENERAÇÃO	INICIAL				
4	FLORESTA NATIVA - À RECOMPOR	28.462,42	13,24		7.115,60	284.624,19
4.1	EM APP	22.970,38	10,68			0,00
4.2	FORA DE APP	5.492,04	2,55			0,00
5	BOSQUE	1.841,96	0,86			0,00
6	ARBORIZAÇÃO PROPOSTA - POMAR	6.782,83	3,15		188,41	18.108,28
7	ARBORIZAÇÃO PROPOSTA - PAISAGÍSTICA	3.252,32	1,51		90,34	8.682,79
8	GRAMADO	111.384,31	51,80	4,00		445.537,25
9	HORTA COMUNITÁRIA	0,00	0,00			0,00
10	CAMPO DE FUTEBOL	8.216,86	3,82	69,79		573.454,99
11	TRILHA	0,00	0,00			0,00
12	OUTROS EQUIPAMENTOS DE LAZER/ESPORTE PERMEÁVEIS	1.796,00	0,84	162,13		291.185,48
13	ÁREAS PAVIMENTADAS					
13.1	CICLOVIA	4.802,83	2,23	83,14		399.306,94
13.2	PASSEIO PÚBLICO, PRAÇA DE CONVIVÊNCIA E PARACICLO	21.850,92	10,16	121,19		2.648.112,43
13.3	ACADEMIA (ESTAÇÃO DE GINÁSTICA E ATI)	653,10	0,30	202,54		132.278,87
13.4	EDIFICAÇÕES	1.195,39	0,56	1.433,26		1.713.311,12
13.5	EQUIPAMENTOS DE LAZER/ESPORTE (QUADRAS)	1.041,69	0,48	183,86		191.524,55
13.5.1	EQUIPAMENTOS DE LAZER/ESPORTE (PISTA DE SKATE)	400,00	0,19	744,43		297.772,00
13.6	VIA COMPARTILHADA	1.975,54	0,92	146,11		288.646,43
13.7	VIA ASFALTADA EXISTENTE	0,00	0,00			0,00
13.8	VIA ASFALTADA PROPOSTA	0,00	0,00	113,68		0,00
13.9	PONTO VERDE	288,00	0,13	263,78		75.968,64
13.10	ARQUIBANCADA	0,00	0,00	147,88		0,00
13.11	LOMBOFAIXA	0,00	0,00	264,14		0,00
14	OCUPAÇÃO IRREGULAR	17.942,04	8,34			0,00
15	ÁREA CONTAMINADA (RAIO 500m)	AUSENTE				
16	EQUIPAMENTOS PÚBLICOS EXISTENTES	0,00	0,00			0,00
17	GRAMADO COM ARBORIZAÇÃO	0,00	0,00			0,00
18	FLORESTA NATIVA - REFLORESTAMENTO	0,00	0,00			0,00
18.1	EM APP	0,00	0,00			0,00
18.2	FORA DE APP	0,00	0,00			0,00
19	BAMBUZAL	0,00	0,00			0,00
20	PONTO COMERCIAL	0,00	0,00	1.433,26		0,00
21	BREJO	0,00	0,00			0,00
22	ESPELHO D'ÁGUA	0,00	0,00			0,00
23	DECK	488,78	0,23	164,74		80.521,90
24	TRECHO DE CANALIZAÇÃO ABERTA	0,00	0,00			0,00
25	FAIXA DE AREIA	0,00	0,00			0,00
26	PLANTIO COMPENSATÓRIO EXECUTADO	0,00	0,00			
27	DESCARTE DE RESÍDUOS	69,00	0,03			
28	VEGETAÇÃO EXÓTICA	0,00	0,00			
29	EQUIPAMENTO PÚBLICO INSTITUCIONAL (LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA)	14.436,38	6,71			
30	EQUIPAMENTO PÚBLICO INSTITUCIONAL (DUTOS)	0,00	0,00			
	ÁREA TOTAL DO PARQUE	215.046,96	100,00			7.449.035,85

QUADRO DE ÁREAS						
PARQUE LINEAR DO CÓRREGO AREIA BRANCA						
ITEM	CATEGORIA	ÁREA (m²)	ÁREA (%)	VALOR		
				M²	MUDAS	TOTAL
1	CURSO D'ÁGUA REGULAR	3.752,64	3,21			0,00
2	CALHA SAZONAL - VEGETAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO ESPONTÂNEO	4.820,99	4,12			0,00
3	FLORESTA NATIVA - EXISTENTE	0,00	0,00			0,00
3.1	EM APP	0,00	0,00			0,00
3.2	FORA DE APP	0,00	0,00			0,00
3.3	ESTÁGIO DE REGENERAÇÃO	-				
4	FLORESTA NATIVA - À RECOMPOR	6.398,58	5,47		1.599,64	63.985,77
4.1	EM APP	6.398,58	5,47			0,00
4.2	FORA DE APP	0,00	0,00			0,00
5	BOSQUE	3.568,77	3,05			0,00
6	ARBORIZAÇÃO PROPOSTA - POMAR	0,00	0,00		0,00	0,00
7	ARBORIZAÇÃO PROPOSTA - PAISAGÍSTICA	0,00	0,00		0,00	0,00
8	GRAMADO	60.117,43	51,43	4,00		240.469,71
9	HORTA COMUNITÁRIA	0,00	0,00			0,00
10	CAMPO DE FUTEBOL	2.978,15	2,55	69,79		207.845,03
11	TRILHA	0,00	0,00			0,00
12	OUTROS EQUIPAMENTOS DE LAZER/ESPORTE PERMEÁVEIS	1.957,40	1,67	162,13		317.353,67
13	ÁREAS PAVIMENTADAS					
13.1	CICLOVIA	4.234,79	3,62	83,14		352.080,17
13.2	PASSEIO PÚBLICO, PRAÇA DE CONVIVÊNCIA E PARACICLO	19.691,04	16,85	121,19		2.386.356,86
13.3	ACADEMIA (ESTAÇÃO DE GINÁSTICA E ATI)	428,69	0,37	202,54		86.826,33
13.4	EDIFICAÇÕES	1.042,13	0,89	1.433,26		1.493.646,97
13.5	EQUIPAMENTOS DE LAZER/ESPORTE (QUADRAS)	1.041,69	0,89	183,86		191.524,55
13.5.1	EQUIPAMENTOS DE LAZER/ESPORTE (PISTA DE SKATE)	200,00	0,17	744,43		148.886,00
13.6	VIA COMPARTILHADA	3.529,96	3,02	146,11		515.762,70
13.7	VIA ASFALTADA EXISTENTE	0,00	0,00			0,00
13.8	VIA ASFALTADA PROPOSTA	0,00	0,00	113,68		0,00
13.9	PONTO VERDE	288,00	0,25	263,78		75.968,64
13.10	ARQUIBANCADA	0,00	0,00	147,88		0,00
13.11	LOMBOFAIXA	0,00	0,00	264,14		0,00
14	OCUPAÇÃO IRREGULAR	5.938,97	5,08			0,00
15	ÁREA CONTAMINADA (RAIO 500m)	AUSENTE				
16	EQUIPAMENTOS PÚBLICOS EXISTENTES	1.584,53	1,36			0,00
17	GRAMADO COM ARBORIZAÇÃO	0,00	0,00			0,00
18	FLORESTA NATIVA - REFLORESTAMENTO	0,00	0,00			0,00
18.1	EM APP	0,00	0,00			0,00
18.2	FORA DE APP	0,00	0,00			0,00
19	BAMBUZAL	0,00	0,00			0,00
20	PONTO COMERCIAL	0,00	0,00	1.433,26		0,00
21	BREJO	0,00	0,00			0,00
22	ESPELHO D'ÁGUA	0,00	0,00			0,00
23	DECK	0,00	0,00	164,74		0,00
24	TRECHO DE CANALIZAÇÃO ABERTA	1.248,75	1,07			0,00
25	FAIXA DE AREIA	0,00	0,00			0,00
26	PLANTIO COMPENSATÓRIO EXECUTADO	0,00	0,00			
27	DESCARTE DE RESÍDUOS	330,32	0,28			
28	VEGETAÇÃO EXÓTICA	0,00	0,00			
29	EQUIPAMENTO PÚBLICO INSTITUCIONAL (LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA)	0,00	0,00			
30	EQUIPAMENTO PÚBLICO INSTITUCIONAL (DUTOS)	0,00	0,00			
	ÁREA TOTAL DO PARQUE	116.883,53	100,00			6.080.706,39

QUADRO DE ÁREAS PARQUE LINEAR JARDIM LISA						
ITEM	CATEGORIA	ÁREA (m²)	ÁREA (%)	VALOR		
				M²	MUDAS	TOTAL
1	CURSO D'ÁGUA REGULAR	1.455,90	1,39			0,00
2	CALHA SAZONAL - VEGETAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO ESPONTÂNEO	2.951,72	2,83			0,00
3	FLORESTA NATIVA - EXISTENTE	16.228,75	15,53			0,00
3.1	EM APP	11.669,75	11,17			0,00
3.2	FORA DE APP	4.559,00	4,36			0,00
3.3	ESTÁGIO DE REGENERAÇÃO	INICIAL				
4	FLORESTA NATIVA - À RECOMPOR	16.266,46	15,57		4.066,62	162.664,62
4.1	EM APP	15.659,85	14,99			0,00
4.2	FORA DE APP	606,61	0,58			0,00
5	BOSQUE	0,00	0,00			0,00
6	ARBORIZAÇÃO PROPOSTA - POMAR	4.239,80	4,06		117,77	11.319,09
7	ARBORIZAÇÃO PROPOSTA - PAISAGÍSTICA	0,00	0,00		0,00	0,00
8	GRAMADO	27.530,38	26,35	4,00		110.121,53
9	HORTA COMUNITÁRIA	750,00	0,72			0,00
10	CAMPO DE FUTEBOL	3.967,04	3,80	69,79		276.859,81
11	TRILHA	484,78	0,46			0,00
12	OUTROS EQUIPAMENTOS DE LAZER/ESPORTE PERMEÁVEIS	1.646,00	1,58	162,13		266.865,98
13	ÁREAS PAVIMENTADAS					
13.1	CICLOVIA	4.724,42	4,52	83,14		392.788,20
13.2	PASSEIO PÚBLICO, PRAÇA DE CONVIVÊNCIA E PARACICLO	14.096,73	13,49	121,19		1.708.383,24
13.3	ACADEMIA (ESTAÇÃO DE GINÁSTICA E ATI)	806,10	0,77	202,54		163.267,49
13.4	EDIFICAÇÕES	877,32	0,84	1.433,26		1.257.427,66
13.5	EQUIPAMENTOS DE LAZER/ESPORTE (QUADRAS)	1.041,69	1,00	183,86		191.524,55
13.5.1	EQUIPAMENTOS DE LAZER/ESPORTE (PISTA DE SKATE)	200,00	0,19	744,43		148.886,00
13.6	VIA COMPARTILHADA	2.324,00	2,22	146,11		339.559,92
13.7	VIA ASFALTADA EXISTENTE	0,00	0,00			0,00
13.8	VIA ASFALTADA PROPOSTA	0,00	0,00	113,68		0,00
13.9	PONTO VERDE	216,00	0,21	263,78		56.976,48
13.10	ARQUIBANCADA	0,00	0,00	147,88		0,00
13.11	LOMBOFAIXA	0,00	0,00	264,14		0,00
14	OCUPAÇÃO IRREGULAR	8.562,05	8,20			0,00
15	ÁREA CONTAMINADA (RAIO 500m)	AUSENTE				
16	EQUIPAMENTOS PÚBLICOS EXISTENTES	0,00	0,00			0,00
17	GRAMADO COM ARBORIZAÇÃO	0,00	0,00			0,00
18	FLORESTA NATIVA - REFLORESTAMENTO	0,00	0,00			0,00
18.1	EM APP	0,00	0,00			0,00
18.2	FORA DE APP	0,00	0,00			0,00
19	BAMBUZAL	0,00	0,00			0,00
20	PONTO COMERCIAL	0,00	0,00	1.433,26		0,00
21	BREJO	4.665,71	4,47			0,00
22	ESPELHO D'ÁGUA	0,00	0,00			0,00
23	DECK	0,00	0,00	164,74		0,00
24	TRECHO DE CANALIZAÇÃO ABERTA	0,00	0,00			0,00
25	FAIXA DE AREIA	0,00	0,00			0,00
26	PLANTIO COMPENSATÓRIO EXECUTADO	0,00	0,00			
27	DESCARTE DE RESÍDUOS	348,75	0,33			
28	VEGETAÇÃO EXÓTICA	0,00	0,00			
29	EQUIPAMENTO PÚBLICO INSTITUCIONAL (LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA)	0,00	0,00			
30	EQUIPAMENTO PÚBLICO INSTITUCIONAL (DUTOS)	0,00	0,00			
	ÁREA TOTAL DO PARQUE	104.472,81	100,00			5.086.644,57

QUADRO DE ÁREAS PARQUE LINEAR DO CÓRREGO PIUM						
ITEM	CATEGORIA	ÁREA (m²)	ÁREA (%)	VALOR		
				M²	MUDAS	TOTAL
1	CURSO D'ÁGUA REGULAR	17.836,83	2,88			0,00
2	CALHA SAZONAL - VEGETAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO ESPONTÂNEO	41.027,40	6,62			0,00
3	FLORESTA NATIVA - EXISTENTE	17.107,85	2,76			0,00
3.1	EM APP	17.019,75	2,75			0,00
3.2	FORA DE APP	88,10	0,01			0,00
3.3	ESTÁGIO DE REGENERAÇÃO	INICIAL				
4	FLORESTA NATIVA - À RECOMPOR	117.134,32	18,91		29.283,58	1.171.343,16
4.1	EM APP	102.623,62	16,56			0,00
4.2	FORA DE APP	14.510,70	2,34			0,00
5	BOSQUE	16.447,02	2,65			0,00
6	ARBORIZAÇÃO PROPOSTA - POMAR	9.055,64	1,46		251,55	24.176,05
7	ARBORIZAÇÃO PROPOSTA - PAISAGÍSTICA	0,00	0,00		0,00	0,00
8	GRAMADO	299.352,84	48,32	4,00		1.197.411,37
9	HORTA COMUNITÁRIA	3.378,98	0,55			0,00
10	CAMPO DE FUTEBOL	16.731,86	2,70	69,79		1.167.716,47
11	TRILHA	500,33	0,08			0,00
12	OUTROS EQUIPAMENTOS DE LAZER/ESPORTE PERMEÁVEIS	2.550,00	0,41	162,13		413.431,50
13	ÁREAS PAVIMENTADAS					
13.1	CICLOVIA	4.665,04	0,75	83,14		387.851,22
13.2	PASSEIO PÚBLICO, PRAÇA DE CONVIVÊNCIA E PARACICLO	49.051,65	7,92	121,19		5.944.569,08
13.3	ACADEMIA (ESTAÇÃO DE GINÁSTICA E ATI)	2.884,90	0,47	202,54		584.307,65
13.4	EDIFICAÇÕES	8.201,72	1,32	1.433,26		11.755.203,51
13.5	EQUIPAMENTOS DE LAZER/ESPORTE (QUADRAS)	3.125,06	0,50	183,86		574.573,64
13.5.1	EQUIPAMENTOS DE LAZER/ESPORTE (PISTA DE SKATE)	400,00	0,06	744,43		297.772,00
13.6	VIA COMPARTILHADA	6.374,87	1,03	146,11		931.432,37
13.7	VIA ASFALTADA EXISTENTE	0,00	0,00			0,00
13.8	VIA ASFALTADA PROPOSTA	0,00	0,00	113,68		0,00
13.9	PONTO VERDE	1.008,00	0,16	263,78		265.890,24
13.10	ARQUIBANCADA	0,00	0,00	147,88		0,00
13.11	LOMBOFAIXA	0,00	0,00	264,14		0,00
14	OCUPAÇÃO IRREGULAR	9.589,53	1,55			0,00
15	ÁREA CONTAMINADA (RAIO 500m)	PRESENTE				
16	EQUIPAMENTOS PÚBLICOS EXISTENTES	1.029,63	0,17			0,00
17	GRAMADO COM ARBORIZAÇÃO	0,00	0,00			0,00
18	FLORESTA NATIVA - REFLORESTAMENTO	0,00	0,00			0,00
18.1	EM APP	0,00	0,00			0,00
18.2	FORA DE APP	0,00	0,00			0,00
19	BAMBUZAL	0,00	0,00			0,00
20	PONTO COMERCIAL	0,00	0,00	1.433,26		0,00
21	BREJO	0,00	0,00			0,00
22	ESPELHO D'ÁGUA	0,00	0,00			0,00
23	DECK	1.711,69	0,28	164,74		281.984,16
24	TRECHO DE CANALIZAÇÃO ABERTA	0,00	0,00			0,00
25	FAIXA DE AREIA	0,00	0,00			0,00
26	PLANTIO COMPENSATÓRIO EXECUTADO	0,00	0,00			
27	DESCARTE DE RESÍDUOS	1.459,52	0,24			
28	VEGETAÇÃO EXÓTICA	0,00	0,00			
29	EQUIPAMENTO PÚBLICO INSTITUCIONAL (LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA)	0,00	0,00			
30	EQUIPAMENTO PÚBLICO INSTITUCIONAL (DUTOS)	0,00	0,00			
	ÁREA TOTAL DO PARQUE	619.575,64	100,00			24.997.662,41